



FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE TIRO COM ARMAS DE CAÇA

PLANO DE ACTIVIDADES 2007

PRÁTICA E DESENVOLVIMENTO DESPORTIVO ALTA COMPETIÇÃO E SELECÇÕES NACIONAIS

► INTRODUÇÃO

A recente publicação de nova legislação sobre a utilização de armas de fogo para actividades desportivas (Lei Nº 5/2006, de 23 de Fevereiro e Lei Nº 42/2006, de 25 de Agosto), bem como sobre as condições de funcionamento e segurança dos campos de tiro (Decreto Regulamentar Nº 19/2006, de 25 de Outubro), irá condicionar fortemente a nossa actividade desportiva na época 2007.

A Federação Portuguesa de Tiro com Armas de Caça prossegue os seus esforços no sentido de que sejam efectuadas correcções aos diplomas recentemente aprovados, propondo um adiamento da aplicação do conteúdo do do Decreto Regulamentar Nº 19/2006, nas épocas 2007 e 2008 (anos restantes do actual ciclo olímpico), de modo a que se possa fazer um levantamento exaustivo dos campos de tiro de clubes federados, estudando-se caso a caso as medidas a implementar para salvaguarda dos aspectos relacionados com a segurança e o impacto ambiental.

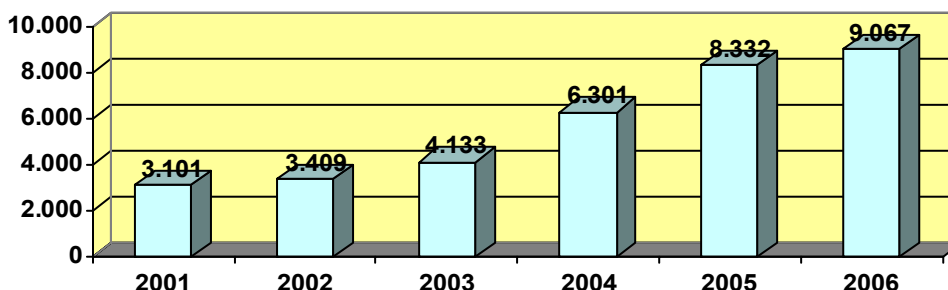
Embora sem garantia de poder desenvolver uma actividade desportiva “normal”, a Federação Portuguesa de Tiro com Armas de Caça propõe-se organizar as actividades e atingir os objectivos que a seguir se indicam:

► NÚMERO DE PRATICANTES (SEGUROS DESPORTIVOS)

A Federação Portuguesa de Tiro com Armas de Caça tem apresentado um acentuado crescimento anual do número de praticantes que claramente a distingue da generalidade das federações desportivas nacionais.

| Época 2001 | Época 2002 | Época 2003 | Época 2004 | Época 2005 | Época 2006 |
|------------|------------|------------|------------|------------|------------|
| 3.101 | 3.409 | 4.133 | 6.301 | 8.332 | 9.067 |

SEGUROS DESPORTIVOS 2001/2006



O número de seguro desportivos da época 2007 irá ser fortemente condicionado pela alteração do regime das licenças de uso e porte de arma.

Pela extinção da licença de uso e porte de arma de caça, até aqui comum às actividades desportivas e venatórias, grande parte dos atiradores que se inscreviam na FPTAC e por essa via obtinham ou renovavam a licença de uso e porte de arma de caça, deixarão de renovar a sua licença desportiva, pelo



FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE TIRO COM ARMAS DE CAÇA

que o universo de potenciais atiradores desportivos irá sofrer um acentuado decréscimo, não sendo possível, neste momento, prever a realidade

Na época desportiva 2007, propomo-nos minorar, tanto quanto possível, o impacto negativo das condicionantes acima apontadas.

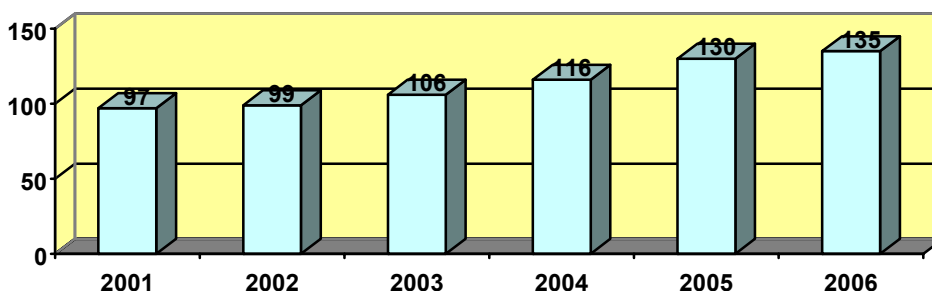
► IMPLANTAÇÃO GEOGRÁFICA DA MODALIDADE

Tem sido uma constante a adesão de novos clubes federados.

Embora nem todos os novos associados sejam detentores de campos de tiro, tem também aumentado o número de locais onde se torna possível a prática das diversas disciplinas de tiro desportivo com armas de caça, em moldes regulamentares e com garantias de segurança para praticantes e espectadores.

| Época 2001 | Época 2002 | Época 2003 | Época 2004 | Época 2005 | Época 2006 |
|------------|------------|------------|------------|------------|------------|
| 97 | 99 | 106 | 116 | 130 | 135 |

CLUBES FEDERADOS 2001/2006



Tem-se verificado uma tendência de implantação de campos de tiro de iniciativa municipal, com grande colaboração das Câmaras Municipais, que em alguns casos se propõem mesmo construir instalações desportivas aptas à realização de competições internacionais.

A Direcção da FPTAC tem prestado e continuará a prestar, sempre que solicitada, toda a colaboração técnica necessária à elaboração dos respectivos projectos, no respeito pela regulamentação dos organismos internacionais que tutelam as diferentes disciplinas de tiro com armas de caça e, não menos importante, no respeito pelas normas de segurança, relacionadas com o uso de armas de fogo.

► EVOLUÇÃO DOS QUADROS COMPETITIVOS

I - Organização de quadros competitivos a nível regional

Relativamente às disciplinas de Fosso Olímpico e Fosso Universal, vai manter-se a organização dos Campeonatos Regionais das zonas Norte, Centro e Sul do território continental e, pela segunda vez a organização do Campeonato Regional da Região Autónoma da Madeira, continuando assim a ser possível aos atiradores da R.A. Madeira tentar a qualificação, a nível regional, sem os pesados encargos das deslocações ao continente.

Os Campeonatos Regionais, para além da atribuição dos respectivos títulos e prémios, servirão, de etapa de qualificação para os Campeonatos de Portugal de Fosso Olímpico e Fosso Universal.

Está prevista a realização das seguintes competições oficiais:



FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE TIRO COM ARMAS DE CAÇA

| FOSSO OLÍMPICO | | | | |
|----------------|---------|--|--|------------|
| MARÇO | 3 e 4 | Matosinhos Lisboa Vilamoura Ilha da Madeira | 1ª contagem do Campeonato Regional Norte 1ª contagem do Campeonato Regional Centro 1ª contagem do Campeonato Regional Sul 1ª contagem do Campeonato Regional da R.A. da Madeira | 100 pratos |
| | 10 e 11 | Famalicão Leiria Pegões Ilha da Madeira | 2ª contagem do Campeonato Regional Norte 2ª contagem do Campeonato Regional Centro 2ª contagem do Campeonato Regional Sul 2ª contagem do Campeonato Regional da R.A. da Madeira | 100 pratos |
| ABRIL | 6 e 7 | Vila Verde Viseu Estremoz Ilha da Madeira | 3ª contagem do Campeonato Regional Norte 3ª contagem do Campeonato Regional Centro 3ª contagem do Campeonato Regional Sul 3ª contagem do Campeonato Regional da R.A. da Madeira | 100 pratos |
| MAIO | 5 e 6 | Pevidém Ovar Rolos Ilha da Madeira | 4ª contagem do Campeonato Regional Norte 4ª contagem do Campeonato Regional Centro 4ª contagem do Campeonato Regional Sul 4ª contagem do Campeonato Regional da R.A. da Madeira | 100 pratos |

| FOSSO UNIVERSAL | | | | |
|-----------------|---------|---|--|------------|
| MARÇO | 17 e 18 | Vizela Leiria Pinhal Ilha da Madeira | 1ª contagem do Campeonato Regional Norte 1ª contagem do Campeonato Regional Centro 1ª contagem do Campeonato Regional Sul 1ª contagem do Campeonato Regional da R.A. da Madeira | 100 pratos |
| | 24 e 25 | Marco Canaveses Ovar Elvas Ilha da Madeira | 2ª contagem do Campeonato Regional Norte 2ª contagem do Campeonato Regional Centro 2ª contagem do Campeonato Regional Sul 2ª contagem do Campeonato Regional da R.A. da Madeira | 100 pratos |
| ABRIL | 21 e 22 | Vieira do Minho Lisboa Vilamoura Ilha da Madeira | 3ª contagem do Campeonato Regional Norte 3ª contagem do Campeonato Regional Centro 3ª contagem do Campeonato Regional Sul 3ª contagem do Campeonato Regional da R.A. da Madeira | 100 pratos |
| | 28 e 29 | Fervença Viseu Pegões Ilha da Madeira | 4ª contagem do Campeonato Regional Norte 4ª contagem do Campeonato Regional Centro 4ª contagem do Campeonato Regional Sul 4ª contagem do Campeonato Regional da R.A. da Madeira | 100 pratos |

II - Organização de quadros competitivos a nível nacional

Relativamente às disciplinas de Tiro às Hélices, Fosso Olímpico, Fosso Universal, Double Trap, Trap, Percurso de Caça e Compak Sporting, a FPTAC organizará o tradicional quadro competitivo de âmbito nacional, compreendendo, para além de outras competições, os Campeonatos de Portugal e as Taças de Portugal.

| TIRO ÀS HÉLICES | | | |
|-----------------|----------|------------|--|
| MARÇO | 17 e 18 | Rates | 1ª contagem do Campeonato de de Portugal |
| | 31 e 1/4 | Pevidém | 2ª contagem do Campeonato de de Portugal |
| ABRIL | 14 e 15 | Matosinhos | 3ª contagem do Campeonato de de Portugal |



FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE TIRO COM ARMAS DE CAÇA

| | | | |
|------|---------|-------|---------------------------------------|
| MAIO | 12 e 13 | Beja | 4ª contagem do Campeonato de Portugal |
| | 26 e 27 | Elvas | 5ª contagem do Campeonato de Portugal |
| | 10 | Rates | Taça de Portugal |
| | 23 e 24 | Ovar | 6ª contagem do Campeonato de Portugal |

FOSSO OLÍMPICO

| | | | | |
|--------|-------|-----------|--|---------------|
| JUNHO | 1 a 3 | Vilamoura | Taça Abertura - 1ª contagem do Campeonato de Portugal | 125 pr.+Final |
| JULHO | 6 a 8 | Pinhal | Taça Guy Valle-Flôr - 2ª contagem do Camp. de Portugal | 125 pr.+Final |
| AGOSTO | 3 a 5 | Pevidém | Taça de Portugal - 3ª contagem do Camp. de Portugal | 125 pr.+Final |

FOSSO UNIVERSAL

| | | | | |
|-------|---------|--------|---|------------|
| MAIO | 11 a 13 | Rates | Taça Abertura - 1ª contagem do Campeonato de Portugal | 150 pratos |
| JUNHO | 8 a 10 | Rolos | Taça Federação – 2ª contagem do Camp. de Portugal | 150 pratos |
| JULHO | 20 a 22 | Leiria | Taça de Portugal – 3ª contagem do Camp. de Portugal | 150 pratos |

DOUBLE TRAP

| | | | | |
|----------|---------|------------------|---|--------------|
| SETEMBRO | 29 e 30 | Casal Alentejano | Taça de Portugal + Campeonato de Portugal | 150pr.+Final |
|----------|---------|------------------|---|--------------|

TRAP

| | | | | |
|----------|----|------------------|--|-----------|
| SETEMBRO | 8 | Estremoz | Taça Abertura - 1ª contagem do Campeonato de Portugal | 50 pratos |
| | 9 | Rolos | Taça Amizade - 2ª contagem do Camp. de Portugal | 50 pratos |
| | 22 | Póvoa de Lanhoso | Taça Federação - 3ª contagem do Campeonato de Portugal | 50 pratos |
| | 23 | Vila Verde | Taça de Portugal - 4ª contagem do Camp. de Portugal | 50 pratos |

PERCURSO DE CAÇA

| | | | | |
|-------|---------|------------------|--|------------|
| MARÇO | 17 e 18 | Lisboa | Taça Mário Chaves - 1ª cont. do Campeonato de Portugal | 200 pratos |
| ABRIL | 14 e 15 | Casal Alentejano | Taça de Portugal - 2ª cont. do Campeonato de Portugal | 200 pratos |
| MAIO | 5 e 6 | Monfortinho | Gr. Prémio FITASC - 3ª cont. do Campeonato de Portugal | 200 pratos |

COMPAK SPORTING

| | | | | |
|----------|---------|------------------|--|------------|
| ABRIL | 6 e 7 | Leiria | Gr. Prémio FITASC - 1ª cont. do Campeonato de Portugal | 200 pratos |
| JULHO | 28 e 29 | Rates | Taça Federação - 2ª cont. do Campeonato de Portugal | 200 pratos |
| SETEMBRO | 8 e 9 | Casal Alentejano | Taça de Portugal - 3ª cont. do Campeonato de Portugal | 200 pratos |

III - Organização de quadros competitivos a nível internacional

A FITASC – Fédération Internationale de Tir Aux Armes Sportives de Chasse, que superintende a nível mundial, relativamente às disciplinas de Tiro às Hélices, Fosso Universal, Percurso de Caça e Compak Sporting, organiza anualmente um calendário internacional, onde para além do Campeonato do Mundo e dos Campeonatos Continentais, existem Grandes Prémios internacionais pontuáveis para a classificação final da Taça do Mundo e da Taça da Europa.



FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE TIRO COM ARMAS DE CAÇA

Tendo sido previamente solicitadas pela FPTAC, foi-nos concedida a organização das competições internacionais que a seguir se indicam:

| TIRO ÀS HÉLICES | | | |
|-----------------|---------|-------|----------------------------------|
| ABRIL | 28 e 29 | Ovar | Grande Prémio de Portugal FITASC |
| JUNHO | 9 | Rates | Grande Prémio de Portugal FITASC |

| FOSSO UNIVERSAL | | | | |
|-----------------|---------|------|----------------------------------|------------|
| MAIO | 25 a 27 | Beja | Grande Prémio de Portugal FITASC | 200 pratos |

| PERCURSO DE CAÇA | | | | |
|------------------|-------|-------------|----------------------------------|------------|
| MAIO | 5 e 6 | Monfortinho | Grande Prémio de Portugal FITASC | 200 pratos |

| COMPAK SPORTING | | | | |
|-----------------|---------|---------------|----------------------------------|------------|
| ABRIL | 6 e 7 | Leiria | Grande Prémio de Portugal FITASC | 200 pratos |
| SETEMBRO | 14 a 16 | Sabugo-Sintra | CAMPEONATO DO MUNDO | 200 pratos |

► DIVULGAÇÃO DAS NORMAS DE CONDUTA E REGRAS TÉCNICAS DAS DIVERSAS DISCIPLINAS

A FPTAC procura continuamente sensibilizar todos os agentes desportivos envolvidos para a necessidade de escrupulosos cumprimentos das normas de conduta a observar por todos quantos frequentam os campos de tiro, nomeadamente as que se prendem directamente com questões de segurança, uma vez que se trata de actividade desportiva que lida com armas de fogo.

A divulgação das regras técnicas e das normas de conduta continuará a ser feita junto dos clubes filiados, como habitualmente através de material impresso, procurando igualmente sensibilizar directamente os praticantes, através de informação a disponibilizar on-line no "sítio oficial" da Federação.

► CRIAÇÃO E/OU ACTUALIZAÇÃO DE NORMAS E REGULAMENTOS;

Com a finalidade de informar e esclarecer todos os agentes desportivos, foram actualizadas as Normas Oficiais que permitirão orientar toda a prática desportiva a desenvolver na época 2007.

Nelas se encontram todas as informações pertinentes ao relacionamento de clubes e atiradores federados com a Federação, proporcionando orientação sobre variadíssimas matérias, desde a inscrição ou revalidação da Licença Desportiva, até aos critérios de selecção para determinar a constituição das Selecções Nacionais das diversas disciplinas.

A sua divulgação será feita (via CTT e correio electrónico) a todos os clubes federados, que as difundirão aos seus associados estando ainda disponíveis através do "sítio oficial" da FPTAC.

► CRIAÇÃO DOS EXAMES DE APTIDÃO PREVISTOS NA LEI Nº 42/2006, DE 25 DE AGOSTO;

Tal como anteriormente focámos, a legislação recentemente publicada veio alterar o tradicional modo de emissão das licenças desportivas, obrigando à realização de exames de aptidão para todos os atiradores que, pela primeira vez, pretendam inscrever-se na Federação.



FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE TIRO COM ARMAS DE CAÇA

A FPTAC irá publicar um MANUAL contendo todas as matérias sujeitas a exame teórico e prático e planejar, para todo o território nacional, o modo de realização dos acima referidos exames de aptidão.

► CELEBRAÇÃO DE PROTOCOLOS DE COOPERAÇÃO COM ENTIDADES RELACIONADAS COM O TIRO COM ARMAS DE CAÇA

A FPTAC procurará celebrar protocolos de cooperação com todas e quaisquer entidades, nacionais ou estrangeiras, com as quais possa ser viável uma troca de experiência e conhecimentos que possam vir a gerar mais valias para a modalidade.

A título de exemplo, poderá ser útil a cooperação com federações congéneres, universidades ou grupos que estudem uma melhor forma de enquadramento do tiro desportivo com armas de caça com as questões relacionadas com o meio ambiente, seja pelo estudo e desenvolvimento de soluções que atenuem os inconvenientes já conhecidos, seja pelo estudo e desenvolvimento de novas munições, por exemplo.

Espera-se que seja possível dinamizar as relações com as federações membros da Confederação Iberoamericana de Tiro, esperando-se que seja possível disputar uma primeira competição daquela associação, por ocasião da ISSF Santo Domingo World Cup, em Março de 2007.

► TENTATIVA DE CONQUISTA DE PATROCÍNIOS, DESIGNADAMENTE NO ÂMBITO DO MECENATO DESPORTIVO

Lamentavelmente, apesar do extraordinário desenvolvimento do tiro com armas de caça, enquanto modalidade desportiva, não tem sido possível captar patrocínios, o que decorre, principalmente, da escassa divulgação da modalidade pela comunicação social, apesar de todos os anos se alcançarem importantes êxitos nas principais competições internacionais.

De novo, tudo tentaremos, ao longo de 2007, para sensibilizar eventuais patrocinadores.

► COLABORAÇÃO ACTIVA NA LUTA ANTI-DOPAGEM E ANTI-VIOLÊNCIA

Tal como habitualmente em cada época desportiva, a Federação irá colaborar activamente no combate ao doping e à violência.

Serão solicitados ao CNAD os controlos antidopagem que forem considerados necessários para uma eficaz luta contra a batota no desporto.

A todos os praticantes e demais agentes desportivos serão distribuídos os folhetos informativos habitualmente provenientes do CNAD.

No "sítio oficial" da FPTAC serão, como habitualmente, disponibilizadas todas as recomendações emanadas do CNAD, bem como a Lista de Substâncias e Métodos Proibidos da Agência Mundial Antidopagem.

► DINAMIZAÇÃO DE ACÇÕES DE FORMAÇÃO PARA MONITORES/TREINADORES E JUÍZES (ÁRBITROS/DIRECTORES DE TIRO/MEMBROS DO JÚRI DE COMPETIÇÃO)

No Tiro com Armas de Caça não existe uma tradição de intervenção de treinadores.

No entanto, começa a tornar-se evidente a necessidade e a utilidade de, pelo menos nos principais clubes de tiro, existir alguém, devidamente habilitado, que oriente a iniciação daqueles que agoram



FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE TIRO COM ARMAS DE CAÇA

acorem aos campos de tiro.

A Direcção da FPTAC, atenta a essa realidade, irá, na época 2007, esboçar e dinamizar um plano de formação de monitores/treinadores, em colaboração com os principais clubes de tiro, de modo a que se torne efectiva a aplicação prática dos conhecimentos adquiridos.

Está em pensamento um plano de formação, por etapas, monitor / treinador / treinador de alta competição, passando a ser possível a Federação estabelecer com os treinadores de alta competição, formados por essa via, contratos de prestação de serviços, com vista à preparação das Selecções Nacionais.

Uma vez elaborado o plano de formação e bem definida a interacção federação/clubes/treinadores, daremos início às acções de formação propriamente ditas.

Quanto à formação de Juizes, designação genérica que engloba árbitros, directores de tiro, e membros do júri de competição, a Federação continuará a promover as habituais acções de formação e/ou actualização, consoante as necessidades do momento, geralmente determinadas pela ocorrência em Portugal de Campeonatos da Europa ou do Mundo.

A realização em Portugal, em 2007, do campeonato do mundo de Compak Sporting irá determinar a reformulação da lista de árbitros daquela disciplina e, nesse sentido, terão lugar jornadas de actualização de conhecimentos, tendo em conta que recairá sobre Portugal a responsabilidade de assegurar, quase por completo, a arbitragem daquela competição internacional.

► APRESENTAÇÃO DE CANDIDATURAS À REALIZAÇÃO DE COMPETIÇÕES INTERNACIONAIS DAS DIVERSAS DISCIPLINAS DE TIRO COM ARMAS DE CAÇA

Na época 2007, a FPTAC vai apresentar ou reforçar candidaturas à realização de competições internacionais das diversas disciplinas, o que é geralmente feito aquando das Assembleias Gerais da entidades internacionais que tutelam o tiro desportivo olímpico e não-olímpico.

Encontra-se actualmente garantida a realização em Portugal do Campeonato do Mundo de Compak Sporting, em 2007 e do Campeonato da Europa de Fosso Universal, na época 2008.

► REORGANIZAÇÃO E MELHORIA DOS SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS

A Federação Portuguesa de Tiro com Armas de Caça tem a sua sede no concelho de Oeiras, num andar de sua propriedade.

Os Serviços Administrativos são assegurados por três funcionários efectivos, a quem estão atribuídas tarefas específicas.

Está em estudo a redistribuição de funções, no sentido de se alcançar maior eficácia no rendimento de cada um dos funcionários

► ACTUALIZAÇÃO DO MATERIAL INFORMÁTICO (HARDWARE E SOFTWARE) DE SUPORTE ÀS ACTIVIDADES DA FPTAC

A actual legislação relacionada com armas, munições e licenças de uso e porte veio provocar a necessidade de reorganização do modo de elaboração das mais diversas listagens da nossa actividade, as quais têm que ser enviadas periodicamente à Direcção Nacional da PSP.

Ao longo de 2007, procuraremos aperfeiçoar o rendimento do software de gestão actualmente em uso e, se necessário, actualizar o hardware relacionado.



FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE TIRO COM ARMAS DE CAÇA

► APRESENTAÇÃO DE PROPOSTAS TENDENTES AO APARECIMENTO OU MELHORIA DE LEGISLAÇÃO NO ÂMBITO DO USO DAS ARMAS DE CAÇA PARA FINS DESPORTIVOS

A Direcção da Federação Portuguesa de Tiro com Armas de Caça tem procurado, em colaboração com a Direcção da Federação Portuguesa de Tiro, bem como os representantes das principais federações que superintendem no mundo da caça, no sentido de se conseguir uma revisão da legislação recentemente publicada, a qual contém normas injustas e injustificadas, muito prejudicando as actividades do tiro desportivo, chegando a pôr em risco o funcionamento da generakidade dos campos de tiro dos nossos filiados.

► PARTICIPAÇÃO NAS PRINCIPAIS REUNIÕES DOS ORGANISMOS INTERNACIONAIS EM QUE A FPTAC SE ENCONTRA FILIADA

Como habitualmente, está prevista a participação da FPTAC nas Assembleias Gerais das entidades internacionais que tutelam a nível mundial as diversas disciplinas de tiro com armas de caça.

► APOIO AOS DIRIGENTES PORTUGUESES QUE EXERCEM FUNÇÕES NOS REFERIDOS ORGANISMOS INTERNACIONAIS

Será apoiada a participação dos dirigentes portugueses que exercem funções nas diversas comissões técnicas das entidades internacionais que tutelam as diversas disciplinas de tiro com armas de caça, de forma a poderem participar nas reuniões oficiais desses organismos.

► PROMOÇÃO DA IMAGEM DA FEDERAÇÃO E DIVULGAÇÃO DAS SUAS ACTIVIDADES, SEJA ATRAVÉS DA “INTERNET”, SEJA ATRAVÉS DA EDIÇÃO E DIVULGAÇÃO DE MATERIAL IMPRESSO

O “site oficial” da FPTAC, inaugurado em 2004, tem chamado poderosamente a atenção para as actividades da Federação, registando-se níveis de consulta extremamente motivantes.

Na época 2007, irão ser introduzidas as alterações necessárias a melhor cumprir o papel de informar, fomentar e divulgar as actividades do tiro com armas de caça.

Em casos pontuais poderá essa visibilidade ser complementada com a edição de folhetos alusivos a acções específicas.

► DEFINIÇÃO DOS CRITÉRIOS DE ESCOLHA DAS SELECÇÕES NACIONAIS DAS DIVERSAS DISCIPLINAS DE TIRO COM ARMAS DE CAÇA

Em algumas das disciplinas de tiro com armas de caça competem selecções nacionais de Seniores, Juniores, Veteranos e Senhoras, o que implica a deslocação de comitivas extremamente numerosas e dispendiosas, quando em algumas das categorias os resultados não justificam as despesas efectuadas.

Pelos custos envolvidos não se justifica uma participação só pela participação.

Mantém-se como prioritária a participação em todos os Campeonatos da Europa e do Mundo da Selecção Nacional principal, ou seja, a Selecção Nacional Sénior.

Para 2007, tratando-se do último ano de qualificação para os Jogos Olímpicos de Pequim 2008, determinu-se a participação da Selecção Nacional nas quatro World Cups da International Shooting Sport Federation (ISSF), relativamente à disciplina de Fosso Olímpico.



FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE TIRO COM ARMAS DE CAÇA

► REALIZAÇÃO DE ESTÁGIOS DE SELECÇÃO E PREPARAÇÃO DAS SELECÇÕES NACIONAIS

Na sequência do descrito no ponto anterior, foram definidos Provas de Selecção e Estágios de Preparação para escolha e preparação da Selecção Nacional de Fosso Olímpico:

| FOSSO OLÍMPICO | | |
|----------------|---------|-----------------------|
| FEVEREIRO | 10 e 11 | Estágio de Preparação |
| | 24 e 25 | Estágio de Preparação |
| ABRIL | 28 e 29 | Estágio de Preparação |
| MAIO | 19 e 20 | Prova de Selecção |
| JUNHO | 16 e 17 | Estágio de Preparação |
| JULHO | 28 e 29 | Estágio de Preparação |

► OBTENÇÃO DE MERITÓRIOS RESULTADOS DESPORTIVOS (INDIVIDUAIS E/OU COLECTIVOS) NAS COMPETIÇÕES INTERNACIONAIS DAS DIVERSAS DISCIPLINAS DE TIRO COM ARMAS DE CAÇA

Define-se como objectivo a atingir em todas as participações internacionais, alcançar meritórios resultados e classificações confirmativos da capacidade já anteriormente demonstrada.

Está prevista a participação da Selecção Nacional nas seguintes competições internacionais:

FOSSO OLÍMPICO

ISSF WORLD CUP SANTO DOMINGO (DOM)
ISSF WORLD CUP CHANGWON (KOR)
ISSF WORLD CUP LONATO (ITA)
ISSF WORLD CUP MARIBOR (SLO)
CAMPEONATO DA EUROPA (ESP)
CAMPEONATO DO MUNDO (CYP)

FOSSO UNIVERSAL

CAMPEONATO DA EUROPA (ITA)
CAMPEONATO DO MUNDO (MAR)

PERCURSO DE CAÇA

CAMPEONATO DA EUROPA (FRA)
CAMPEONATO DO MUNDO (CZE)

COMPAK SPORTING

CAMPEONATO DA EUROPA (ITA)
CAMPEONATO DO MUNDO (POR)

TIRO ÀS HÉLICES

CAMPEONATO DA EUROPA (ITA)
CAMPEONATO DO MUNDO (ESP)

TIRO AO VOO

CAMPEONATO DA EUROPA (ESP)
CAMPEONATO DO MUNDO (ESP)



FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE TIRO COM ARMAS DE CAÇA

► REGIME DE ALTA COMPETIÇÃO

Seguindo os critérios definidos no “Regulamento de Alta Competição da FPTAC”, irão ser propostos para inscrição no “Registo de Praticantes em Regime de Alta Competição” os seguintes atiradores:

1. FOSSO OLÍMPICO

José Manuel Bruno Fraia (Projecto Pequim 2008/COP)
Luís Miguel Ramos Pereira (Projecto Pequim 2008/COP)
Manuel Moura Vieira da Silva (Projecto Pequim 2008/COP)

2. FOSSO UNIVERSAL

João Paulo Matias Azevedo (Projecto Esperanças Olímpicas/COP)
Luís Filipe Barbas Pintão
Paulo Jorge Diogo do Rosário
Rodrigo Dourado Fernandes
Susana Leão Pagará Campos

3. PERCURSO DE CAÇA

António Paulo Medeiros Cleto
João Carlos Martins Quintas
Pedro Miguel Contreiras Sabido
Tiago Miguel Isidoro Martins

4. COMPAK SPORTING

António Paulo Medeiros Cleto
João Carlos Martins Quintas
Joaquim Filipe rosa Luís
Pedro Miguel Contreiras Sabido
Tiago Miguel Isidoro Martins

Algés, 8 de Novembro de 2006

A DIRECÇÃO

F P T A C
Federação Portuguesa
de
Tiro com Armas de Caça
PORTUGAL